

EDIÇÃO 10 / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INOVAÇÃO

IA na inovação: decisões melhores, menos projetos no escuro.

A inteligência artificial amplia a capacidade de analisar informações, descobrir padrões e documentar iniciativas. Mas não decide qual inovação importa, não substitui governança e não transforma automaticamente um projeto em resultado.

IA como instrumento, não como finalidade

No levantamento Inventta 2026, 39% dos respondentes apontaram a IA aplicada entre as práticas associadas a resultados relevantes em Recursos e Infraestrutura. Esse dado expressa percepção declarada na amostra e não prova retorno isolado da tecnologia. [1] Para o negócio, o valor depende de aplicações bem escolhidas e de qualidade dos dados.

39%	3	1
IA APLICADA	**FRENTES**	**CRITÉRIO**
Citam resultado relevante	Monitorar, analisar, documentar	Decisão melhor com evidências

Três equívocos comuns na adoção da IA

1. Automatizar a pergunta errada. A ferramenta acelera um processo sem relevância estratégica.

2. Confiar sem verificar. Informações geradas podem ser imprecisas, incompletas ou desatualizadas.

3. Misturar dados sem governança. Materiais confidenciais e critérios de acesso exigem controle humano e técnico.

Infográfico | IA aplicada ao ciclo de inovação

A melhor aplicação combina um caso de uso delimitado, dados adequados, supervisão especializada e medição do resultado operacional.

01

ESCOLHER

Qual decisão precisa ser melhorada?

Priorizar um caso de uso com custo, risco e benefício observáveis.

02

PREPARAR

Quais dados e fontes podem ser utilizados?

Verificar qualidade, direitos de uso, confidencialidade e acesso.

03

ASSISTIR

Onde a IA realmente agrega valor?

Apoiar radar tecnológico, leitura de documentos e análise de portfólio.

04

VALIDAR

Como conferir respostas e recomendações?

Exigir rastreabilidade das fontes e revisão por profissionais responsáveis.

05

MEDIR

O processo ficou mais eficaz?

Comparar tempo, qualidade, confiabilidade e decisões antes e depois.

O valor da IA é melhor avaliado pela melhoria de decisões e processos, não pelo volume de respostas produzidas.

Aplicações possíveis: classificação de oportunidades, síntese de relatórios, busca assistida e acompanhamento de evidências.

Cinco controles essenciais antes de adotar IA

01 **O caso de uso responde a uma dor real?**

Defina dono, problema, resultado esperado e processo atual.

02 **As fontes de informação são confiáveis?**

Controle versões, atualizações, origem dos dados e permissões.

03 **Existe revisão humana proporcional ao risco?**

Automação não substitui responsabilidade sobre decisões críticas.

04 **O uso respeita segurança e privacidade?**

Estabeleça limites de acesso, retenção e compartilhamento.

05 **O benefício foi medido?**

Compare produtividade e qualidade, incluindo custo operacional da solução.

Comece com um piloto de inteligência aplicada

Selecione um processo repetitivo de apoio à inovação — por exemplo, consolidar informações de projetos. Documente tempo atual, falhas, fontes e critérios de qualidade. Teste a IA em escopo limitado com revisão humana e compare o resultado antes de ampliar o uso.

PERGUNTA PARA LEVAR À DIRETORIA

Se retirássemos a palavra “IA” da proposta, o benefício empresarial ainda seria convincente e mensurável?

RADAR NOVIGI | Reflexão para agir

Tecnologia cria capacidade. Estratégia define direção. Governança estabelece limites. Medição revela se houve ganho. É essa combinação que transforma IA em inteligência aplicada.

NOVIGI INTELLIGENCE — integração de informação, análises e IA para apoiar a gestão e a decisão na inovação.

www.novigi.solutions | LinkedIn NOVIGI

FONTES E NOTAS

[1] Inventta. O Futuro da Gestão da Inovação 2026. Pesquisa com 300 respondentes; dados amostrais autodeclarados, sem inferência causal. Ver estudo.

[2] ISO. ISO 56001:2024 — Innovation management system — Requirements. iso.org. Referência de gestão; não implica certificação do NOVIGI.

[3] OCDE/Eurostat. Manual de Oslo, 4ª edição (2018). oecd.org. Conceitos e mensuração da inovação.